

# Piso da enfermagem causa impacto de R\$ 47 milhões ao Grande ABC

CNM prevê gastos para período anual; pauta será debatida pelo Consórcio Intermunicipal

**RENAN SOARES**  
Especial para o Diário  
renansoares@dgabc.com.br

Após decisão de Luís Roberto Barroso, ministro do STF (Supremo Tribunal Federal), a aplicação do piso salarial nacional para enfermeiros – que busca a valorização da categoria – foi paralisada. O magistrado atendeu entidades do setor da saúde, dando prazo de 60 dias para apresentação de subsídios que vão apoiar as finanças municipais, além dos riscos na empregabilidade e possível queda na qualidade

dos serviços. De acordo com dados disponibilizados pela CNM (Confederação Nacional dos Municípios), o Grande ABC terá impacto anual de R\$ 47,1 milhões (R\$ 3,9 milhões ao mês) nos cofres públicos. A região conta com 52.418 trabalhadores com registro junto ao Coren-SP, conselho regional da categoria.

Conforme apurado pelo Diário, o Consórcio Intermunicipal do Grande ABC planeja que o assunto integre a pauta da próxima reunião da assembleia, já que se trata de um tema a ser discutido e delibera-

do de forma colegiada. A data ainda será definida, de acordo com a disponibilidade dos prefeitos da região. A Lei 14.434/2022, sancionada no dia 4 de agosto, prevê o piso salarial nacional dos enfermeiros em R\$ 4.750 mensais, sendo 70% correspondente para técnicos de enfermagem e 50% para auxiliares de enfermagem e parteiras.

Em nota, a CNSaúde (Confederação Nacional de Saúde, Hospitais e Estabelecimentos e Serviços), responsável pela apresentação da ação, afirma que a Lei causaria o fechamento de vários serviços de saúde. A CNSaúde ainda ressalta que, da atual maneira, haveria um "enorme impacto nas finanças e nos sistemas previdenciários dos municípios". A confederação divulgou que, com a suspensão e novo prazo, haverá mais tempo para definir soluções sobre a valorização da enfermagem.

A CNM, celebrou a medida. A Confederação, que entrou na ação da CNSaúde como interessada, destacou que a ação é fundamental para corrigir a situação. "Estimativas da CNM apontam que o piso deve gerar despesa de R\$ 9,4 bilhões. Os profissionais da enfermagem sob gestão municí-



60 DIAS. Entidades terão dois meses para debaterem fonte de recursos do piso; Consórcio fará reunião

pal somavam 747.756 ocupações em 2021, segundo registros do DataSus. É justa a valorização desses profissionais, mas, sem o correspondente custeio, esse processo ameaça gravemente a manutenção do acesso à saúde da população brasileira e os orçamentos locais", afirma o presidente da CNM, Paulo Ziulkoski.

**CONSELHO DISCORDA**

O Cofen e Coren (Conselhos Federal e Regionais de En-

fermagem) discordam da decisão do ministro Luís Roberto Barroso. Em nota, os conselhos afirmam que os estudos de impactos orçamentários foram devidamente apresentados e debatidos com todos os entes da União, Estados e Municípios, junto ao Congresso Nacional. Ambos irão tomar providências para reverter a decisão junto ao STF.

"A decepção e a sensação de impotência podem suscitar um sentimento de fracasso,

mas é neste momento que devemos continuar mostrando a força que a nossa profissão tem. Devemos nos manter mobilizados", afirma o presidente do Coren-SP, James Francisco dos Santos.

Para os conselhos, a decisão de suspensão é discutível, já que "não há qualquer indicio mínimo de risco para o sistema de saúde" e atende a classe empresarial, "que não quer pagar valores justos aos serviços prestados pela enfermagem".

CUSTO OPERACIONAL		
	Total empregados na enfermagem	Impacto (Anual) (em R\$)
Santo André	14.380	6.942.159,08
São Bernardo	15.152	6.565.191,90
São Caetano	2.362	4.364.224,42
Diadema	8.109	10.967.369,52
Mauá	9.281	6.817.333,14
Ribeirão Pires	2.301	10.710.699,50
Rio Grande da Serra	833	816.884,08
<b>GRANDE ABC</b>	<b>52.418</b>	<b>47.183.861,64</b>
ESTADO	697.412	1.269.472.917,34

Fonte: Confederação Nacional dos Municípios - Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo - Agência Estímulo de Ror

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Setecidades **Página:** 4